

29349

DIFERENÇAS NA REGULARIDADE DOS RITMOS BIOLÓGICO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DE HUMOR BIPOLAR COMPARADAS COM CONTROLES

Ramiro de Freitas Xavier Reckziegel, Ana Cláudia Mércio Loredou Souza, Letícia Sanguinetti Czepielewski, Kelen Patrícia Bürke, Monise Costanzi, Flavio Pereira Kapczinski, Keila Maria Mendes Cereser, Marcia Kauer Sant Anna
Unidade/Serviço: CPE - Laboratório de Psiquiatria Molecular. Prothabi

Introdução: Alterações nos ritmos circadianos têm sido frequentemente observadas em pacientes com Transtorno do Humor Bipolar (THB). No entanto, existem poucos instrumentos para medi-las, sendo a maioria deles delineados para avaliar exclusivamente distúrbios do sono. A escala Biological Rhythms Interview of Assessment in Neuropsychiatry (BRIAN), validada para adultos com THB desde 2009, avalia a regularidade dos ritmos biológicos em quatro diferentes aspectos: sono, atividades, social, padrão de alimentação e ritmo predominante, com alta confiabilidade e validade interna. Visando expandir a abrangência da escala, recentemente foi validada uma versão para aplicação em crianças e adolescentes (BRIAN-K). **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi detectar diferenças de média de escore na escala BRIAN-K aplicadas em pacientes com THB e controles saudáveis. **Métodos:** Foram avaliados 20 pacientes com THB entre 8-16 anos e 32 controles, sem diferenças quanto a sexo, idade e anos de escolaridade. Os sujeitos foram avaliados por meio de entrevista clínico-psiquiátrica, K-SADS-PL e testagem cognitiva. A BRIAN-K foi aplicada em ambos os grupos. **Resultados:** O grupo de pacientes com THB apresentou escores mais altos de alterações em seus ritmos circadianos mostrados pelo escore total da BRIAN-K, quando comparados ao grupo controle ($p=0,003$). Essa diferença foi mais marcante no domínio Atividades ($p<0,001$) e Ritmo Predominante ($p=0,004$), e ainda significativa no domínio Social ($p=0,032$). Por outro lado, não mostrou diferença estatisticamente significativa no domínio Sono ($p=0,110$) e Alimentação ($p=0,147$). **Discussão:** Esses resultados sugerem que existe diferença no ritmo biológico de crianças com THB quando comparadas com controles. Tais diferenças se expressam mais marcadamente na tendência ao ritmo vespertino, esfera social e padrão de atividades, possivelmente representando dificuldade no que se refere à manutenção de ritmo de trabalho. Além disso, essas alterações podem estar envolvidas ou ter sua origem em agitação psicomotora, dificuldade de manter atenção e concentração, impulsividade, ansiedade e alterações do humor. **Conclusão:** A escala BRIAN-K, recentemente adaptada para crianças e adolescentes, é capaz de discriminar pacientes THB de controles. Projeto: 11-0039